Cálculo Diferencial e Integral II (CDI2001)

Funções reais de várias variáveis reais

Professor: Marnei Luis Mandler

Aula de CDI-2 do dia 21 de outubro de 2024.



Introdução

- Sabemos que uma função $f: D \to Y$ é qualquer correspondência que a cada elemento $x \in D$ associa um único elemento $f(x) \in Y$.
 - Até o presente momento (em CDI-I e CDI-2) estudamos somente funções reais de uma única variável real, ou seja, funções em que o domínio e o contradomínio eram ambos iguais à reta real ($D = \mathbb{R} \text{ e Y} = \mathbb{R}$) ou então subconjuntos (em geral, intervalos fechados) da reta real.
- Agora, vamos começar a generalizar os conceitos de limites, derivadas e integrais para funções reais que dependem de duas ou mais variáveis.
 - Com isso, vamos trabalhar com funções $f: D \rightarrow Y$ em que

$$D = \mathbb{R}^2$$
 ou $D = \mathbb{R}^3$

- ou, em geral, $D=\mathbb{R}^n$, com $n\in\mathbb{N}$ e $n\geq 2$; ou em subconjuntos desses espaços.
 - No entanto, em CDI-2, ainda vamos manter como contradomínio sempre a reta real, isto
 é

$$Y = \mathbb{R}$$
.

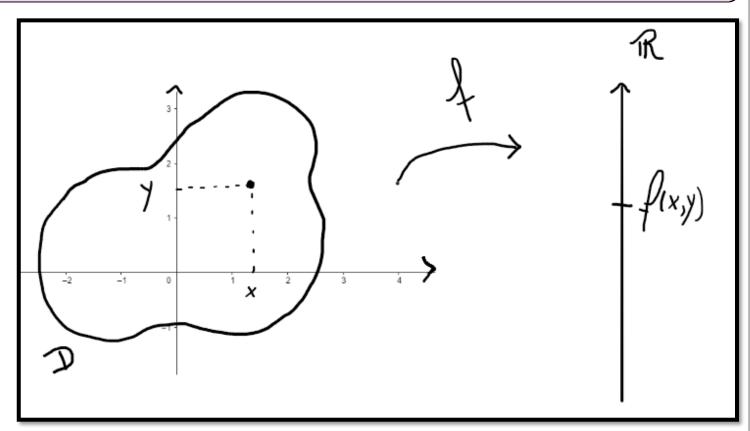
Funções reais de duas variáveis reais

Definição: Sejam D um subconjunto de \mathbb{R}^2 e $(x,y) \in D$.

Uma função real de duas variáveis reais é uma correspondência f que a cada par ordenado $(x,y) \in D$ associa um único número $f(x,y) \in \mathbb{R}$.

Notação: $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ $(x, y) \mapsto f(x, y)$

Representação:



Nomenclatura: D é o domínio de f

f(x,y) é a imagem de (x,y) por f

Funções reais de três ou mais variáveis reais

De forma análoga, é possível definir uma função de três variáveis reais:

Definição: Sejam D um subconjunto de \mathbb{R}^3 e $(x,y,z) \in D$.

Uma função real de três variáveis reais é uma correspondência f que a cada tripla coordenada $(x, y, z) \in D$ associa um único número $f(x, y, z) \in \mathbb{R}$.

 \longrightarrow A generalização para uma função real de n variáveis reais é automática:

Definição: Sejam D um subconjunto de \mathbb{R}^n e $(x_1, x_2, x_3, ..., x_n) \in D$.

Uma função real de n variáveis reais é uma correspondência f que a cada n-upla coordenada $(x_1, x_2, x_3, ..., x_n) \in D$ associa um único número $f(x_1, x_2, x_3, ..., x_n) \in \mathbb{R}$.

lacktriangle OBS: Todos os conceitos que veremos a partir desse ponto poderão ser aplicados, com alguma adaptação, para uma função real de n variáveis reais.

No entanto, como nosso interesse consiste em manter a interpretação geométrica dos conceitos (e não é possível representar geometricamente \mathbb{R}^n para $n \geq 4$), vamos nos dedicar essencialmente a funções de duas e/ou três variáveis.

Domínio de uma função

Obter o domínio de uma função (de duas ou mais variáveis) consiste em determinar o conjunto de todos os pontos no qual f está definida.

Para fazer isso, procedemos como em CDI-I, utilizando as condições de existência para as funções.

O interessante será a representação geométrica dos domínios!

Exercício 1) Determine algébrica e geometricamente o domínio das seguintes funções:

a)
$$f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$$
 dada por $f(x, y) = \sqrt{25 - 9x^2 - 4y^2} + \ln(2y - 4x^2)$.

b)
$$f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$$
 dada por $f(x, y) = \operatorname{sen}(x^2 + y^3) + \frac{\sqrt{3y - x}}{\sqrt{2x + y}}$.

c)
$$f: D \subseteq \mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}$$
 dada por $f(x, y, z) = e^{5x - 3y - 2z} - \frac{1}{\sqrt{9 - x^2 - y^2 - z^2}}$.

Gráficos de Funções reais de duas variáveis reais

 \bigcirc Definição: Seja $f:D\subseteq\mathbb{R}^n o\mathbb{R}$ uma função real de n variáveis reais.

Define-se o gráfico de f como o subconjunto de \mathbb{R}^{n+1} formando por todos os pontos da forma

$$(x_1, x_2, x_3 \dots x_n, f(x_1, x_2, x_3 \dots x_n)),$$

 $com(x_1, x_2, x_3 \dots x_n) \in \mathbb{R}^n.$

Note que, quando n=1, o gráfico de $f:D\subseteq\mathbb{R}\to\mathbb{R}$ é um subconjunto de $\mathbb{R}^2=\mathbb{R}\times\mathbb{R}$, formado por todos os pontos da forma

$$(x, f(x)) \in \mathbb{R}^2$$
.

ou seja, pelos pontos da forma (x, y) em que y = f(x), que representa uma curva em \mathbb{R}^2 .

• Quando n=2, o gráfico de $f:D\subseteq\mathbb{R}^2\to\mathbb{R}$ é um subconjunto de $\mathbb{R}^3=\mathbb{R}^2\times\mathbb{R}$, formado por todos os pontos da forma

$$(x, y, f(x, y)) \in \mathbb{R}^3$$
.

ou seja, pelos pontos da forma (x, y, z) em que z = f(x, y), que representa uma superfície em \mathbb{R}^3 .

Gráficos de Funções reais de duas variáveis reais

- Pelo mesmo raciocínio, quando n=3, o gráfico de $f:D\subseteq\mathbb{R}^3\to\mathbb{R}$ é um subconjunto de $\mathbb{R}^4=\mathbb{R}^3\times\mathbb{R}$, formado por todos os pontos da forma $\left(x,y,z,f(x,y,z)\right)\in\mathbb{R}^4$, ou seja, pelos pontos da forma $\left(x,y,z,w\right)$, em que w=f(x,y,z).
 - Porém, como esse conjunto está contido em \mathbb{R}^4 , já não é mais possível representá-lo geometricamente.
- O mesmo ocorre para $n \geq 4$. O gráfico de $f:D \subseteq \mathbb{R}^n \to \mathbb{R}$ pode ser representado apenas algebricamente.
 - Portanto, somente é possível representar geometricamente o gráfico de funções reais de uma ou de duas variáveis reais!
 - Para traçar o gráfico de uma função de duas variáveis reais, precisamos usar dois eixos $(\operatorname{do} x \in \operatorname{do} y)$ para representar o domínio e um terceiro eixo $(\operatorname{do} z)$ para representar as imagens, que denotamos por z = f(x, y).

 \longrightarrow Exercício 2) Represente geometricamente o gráfico de $f:D\subseteq\mathbb{R}^2 o\mathbb{R}$ dada por :

a)
$$f(x,y) = \sqrt{1 + x^2 + y^2}$$

b)
$$f(x,y) = \sqrt{x^2 + y^2 - 1}$$

c)
$$f(x,y) = 1 + \sqrt{x^2 + y^2}$$

d)
$$f(x,y) = x^2 + y^2 + 1$$

e)
$$f(x, y) = 12 - 3x - 4y$$

f)
$$f(x,y) = y^2 - 2x^2$$

Domínio de uma função

Obter o domínio de uma função (de duas ou mais variáveis) consiste em determinar o conjunto de todos os pontos no qual f está definida.

Para fazer isso, procedemos como em CDI-I, utilizando as condições de existência para as funções. O interessante será a representação geométrica dos domínios!

Vejamos alguns exemplos:

Exemplo 1) Determine algébrica e geometricamente o domínio das seguintes funções:

a)
$$f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$$
 dada por $f(x,y) = \frac{\sqrt{4-x^2-y^2}}{\ln(y-x^2)}$.

Solução: Pelas condições de existência da raiz quadrada, do logaritmo e do quociente, temos que

$$(x,y) \in D \iff \begin{cases} 4 - x^2 - y^2 \ge 0 \\ y - x^2 > 0 \\ \ln(y - x^2) \ne 0 \end{cases} \iff \begin{cases} 4 - x^2 - y^2 \ge 0 \\ y - x^2 > 0 \\ y - x^2 \ne 1 \end{cases} \iff \begin{cases} x^2 + y^2 \le 4 \\ y > x^2 \\ y \ne x^2 + 1 \end{cases}$$

__ Portanto, algebricamente, obtemos que

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \le 4 \text{ e } x^2 < y \ne x^2 + 1\}.$$

Domínio

Para representar geometricamente o domínio encontrado, teremos que interpretar graficamente as inequações obtidas.

A inequação $x^2+y^2 \le 4$ é satisfeita por todos os pontos do plano cuja distância até a origem é menor ou igual a 2. Portanto, tais pontos estão no interior (devido ao sinal \le) ou sobre (devido ao sinal =) uma circunferência de raio 2, centrada na origem.

Como os pontos dessa circunferência pertencem ao domínio desejado, a representaremos com um traço contínuo.

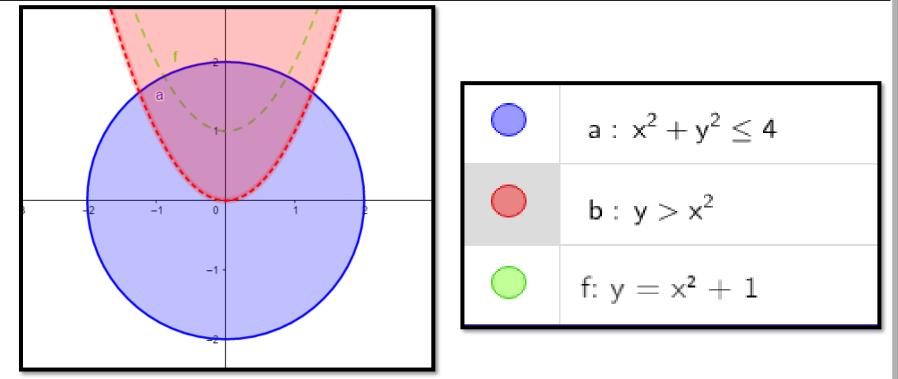
A inequação $y > x^2$ é satisfeita por todos os pontos do plano que estão situados acima (devido ao sinal >) da parábola $y = x^2$.

Note que os pontos da própria parábola não pertencem ao domínio desejado, por isso a
 representaremos com um traço pontilhado.

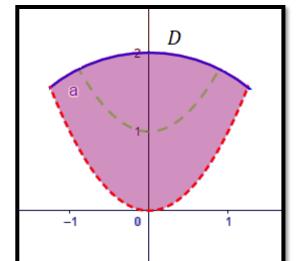
Já a expressão $y \neq x^2 + 1$ é satisfeita por todos os pontos que NÃO estão sobre a parábola $y = x^2 + 1$. Para indicar isso graficamente, usaremos o traço pontilhado para essa parábola.

Por fim, note que as três condições acima precisam ser satisfeitas simultaneamente:

Representação geométrica do Exemplo 1a



Fazendo a interseção entre as regiões, encontramos o domínio desejado:



Representação geométrica final do domínio da função do Exemplo 1(a).

Observações

- Note que os pontos que estão sobre a parte tracejada da figura não pertencem ao domínio. É uma situação análoga a um intervalo aberto da reta real, I =]a, b[, cujos extremos $a \in b$ não pertencem ao conjunto e são representados por uma 'bola aberta".
- ullet Portanto, a parte pontilhada na representação geométrica significa que o conjunto D é "aberto" na porção das parábolas.
- Com o mesmo raciocínio, o traçado contínuo representa que D é "fechado" na porção da circunferência, ou seja, os pontos da circunferência pertencem ao domínio D.
- Portanto, é importante analisar se as igualdades são válidas ou não para decidir se o domínio D é aberto ou fechado em cada curva que delimitam D.
 - Ainda, note que os pontos de interseção entre as parábolas e a circunferência $N \tilde{A} O$ pertencem ao domínio D!
 - Com a interpretação geométrica do domínio D, podemos representá-lo algebricamente de uma forma diferente, indicando qual a variação <u>independente</u> para x e qual a variação <u>dependente</u> para y. Para fazer isso, encontramos a interseção entre a parábola inferior e a circunferência (faça isso como exercício) e obtemos:

Observações:

$$D = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \; ; \; -\sqrt{\frac{-1+\sqrt{17}}{2}} < x < \sqrt{\frac{-1+\sqrt{17}}{2}} \; , \; x^2 < y \leq \sqrt{4-x^2} \; , \; y \neq x^2 + 1 \right\}.$$

- Perceba a importância e o significado das desigualdades estritas na representação acima!
- Pela análise gráfica, é possível ver que, por exemplo, o ponto $\left(0,\frac{3}{2}\right) \in D$. Portanto, podemos encontrar facilmente a imagem desse ponto por f, dada por

$$f\left(0,\frac{3}{2}\right) = \frac{\sqrt{4 - 0^2 - \left(\frac{3}{2}\right)^2}}{\ln\left(\frac{3}{2} - 0^2\right)} = \frac{\sqrt{7}}{2\left(\ln 3 - \ln 2\right)} \in \mathbb{R}.$$

• Da mesma forma, é possível verificar que o ponto $(1,1) \notin D$. Portanto, f não está definida em tal ponto. Ainda que tentássemos obter a imagem por f desse ponto obteríamos que

$$f(1,1) = \frac{\sqrt{4-1^2-1^2}}{\ln(1-1^2)} = \frac{\sqrt{2}}{\ln(0)} \notin \mathbb{R}.$$

b)
$$f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$$
 dada por $f(x,y) = \sqrt{3y - x} + \frac{\cos(xy)}{\sqrt{2x - y}}$.

Solução: A função cosseno não nos impõe nenhuma restrição. Pelas condições de existência da raiz quadrada e do quociente, temos que

$$(x,y) \in D \quad \Leftrightarrow \quad \begin{cases} 3y - x \ge 0 \\ 2x - y > 0 \end{cases} \quad \Leftrightarrow \quad \begin{cases} y \ge \frac{x}{3} \\ y < 2x \end{cases}$$

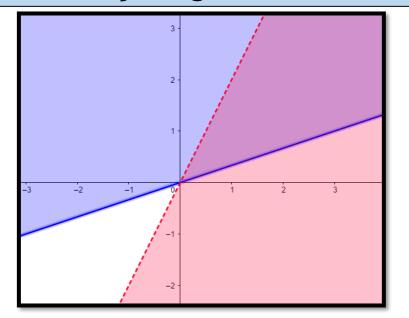
Portanto, algebricamente, obtemos que

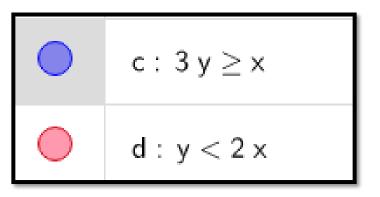
$$D = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 / \frac{x}{3} \le y < 2x \right\}.$$

Para representar D geometricamente, note que os pontos desejados estão situados sobre ou acima da reta $y = \frac{x}{3}$ e simultaneamente abaixo (e somente abaixo) da reta y = 2x.

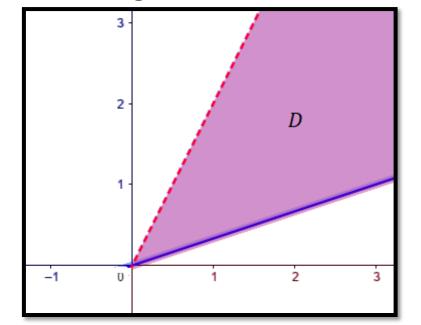
Portanto, a primeira reta é desenhada com traço contínuo e a segunda, com traço pontilhado:

Representação geométrica do Exemplo 1b





Fazendo a interseção entre as regiões, encontramos o domínio desejado:



Representação geométrica final do domínio da função do Exemplo 1(b).

Veja que, nesse exemplo, o domínio é ilimitado!

c)
$$f: D \subseteq \mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}$$
 dada por $f(x, y, z) = \frac{e^{xyz} + \operatorname{sen}(x + y - z)}{\sqrt{36 - 4x^2 - 9y^2 - z^2}}$.

Solução: Os termos com exponencial e seno não nos impõem nenhuma restrição. Pelas condições de existência da raiz quadrada e do quociente, temos que

$$(x, y, z) \in D \iff 36 - 4x^2 - 9y^2 - z^2 > 0 \iff 4x^2 + 9y^2 + z^2 < 36.$$

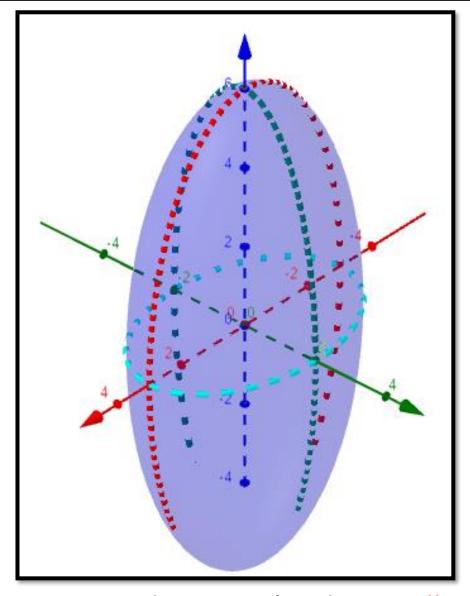
Portanto, algebricamente, obtemos que

$$D = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : 4x^2 + 9y^2 + z^2 < 36\}.$$

Para representar D geometricamente, note que os pontos desejados estão situados somente no interior da superfície $4x^2 + 9y^2 + z^2 = 36$, que é um elipsoide de equação

$$\frac{x^2}{9} + \frac{y^2}{4} + \frac{z^2}{36} = 1.$$

Exemplo 1c:



- Imagine que o elipsoide representado acima é todo pontilhado em sua borda!
- Nesse exemplo, o domínio de f é aberto e limitado!

Exemplo 2) Represente geometricamente o gráfico de:

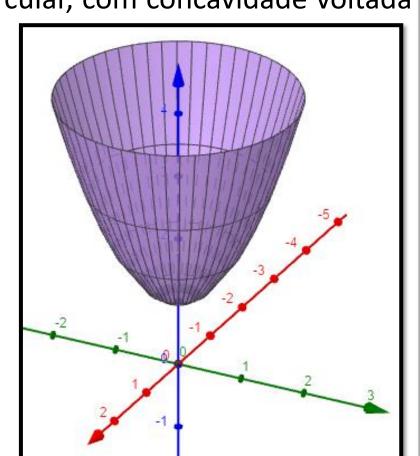
- a) $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = x^2 + y^2 + 1$.
- Solução: Para traçar o gráfico, fazemos z = f(x,y) e obtemos $z = x^2 + y^2 + 1$, que sabemos (por GAN) que é a equação de um paraboloide circular, com concavidade voltada

para cima e vértice em (0,0,1).

Portanto, geometricamente o gráfico de f é dado por:

lacktriangle Do ponto de vista algébrico, o gráfico de f é o conjunto

$$G = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^2; \ z = x^2 + y^2 + 1\}$$
$$= \{(x, y, x^2 + y^2 + 1); \ x, y \in \mathbb{R}\}.$$



b) $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = \sqrt{x^2 + y^2 - 1}$.

Solução: Para traçar o gráfico, fazemos z = f(x, y) e obtemos $z = \sqrt{x^2 + y^2 - 1}$.

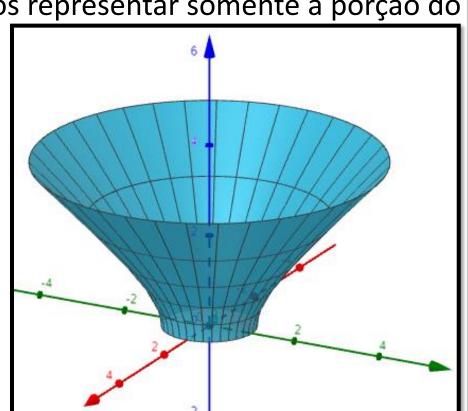
Manipulando a equação, obtemos que $z^2 = x^2 + y^2 - 1$, ou seja, $x^2 + y^2 - z^2 = 1$, que sabemos (por GAN) que é a equação de um hiperboloide de uma folha.

No entanto, com temos inicialmente que $z \geq 0$, devemos representar somente a porção do

hiperboloide que está situado acima do plano xy:

Do ponto de vista algébrico, o gráfico de f é o conjunto

$$G = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^2; \ z = \sqrt{x^2 + y^2 - 1}\}$$
$$= \{(x, y, \sqrt{x^2 + y^2 - 1}); \ x, y \in \mathbb{R}\}.$$



Exercício e exemplo

Exercício: Encontre o domínio da função dada no exemplo anterior. Represente geometricamente esse domínio e, a seguir, identifique se ele está presente no gráfico anterior. Por fim, reflita sobre qual a relação geométrica existe entre o domínio e o gráfico de uma função.

c)
$$f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$$
 dada por $f(x, y) = \sqrt{4 + x^2 + y^2}$.

Solução: Para traçar o gráfico, fazemos z = f(x, y) e obtemos $z = \sqrt{4 + x^2 + y^2}$.

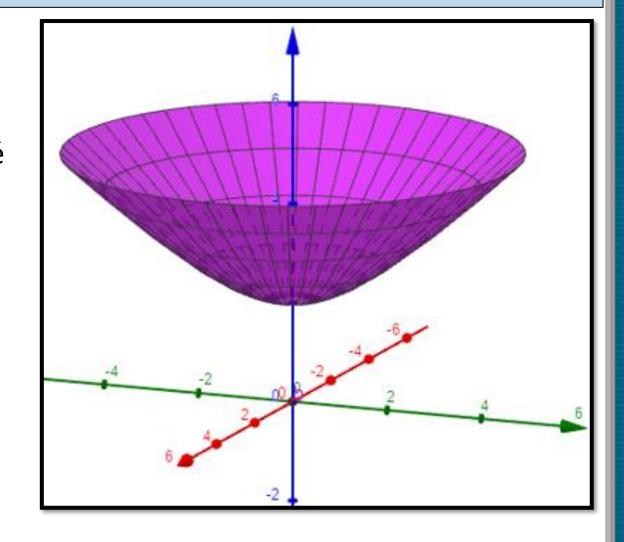
Manipulando a equação, obtemos que $z^2 = 4 + x^2 + y^2$, ou seja, $-x^2 - y^2 + z^2 = 4$, que sabemos (por GAN) que é a equação de um hiperboloide de duas folhas.

No entanto, como temos da equação inicial que $z \ge 0$, devemos representar somente a folha do hiperboloide que está situado acima do plano xy.

Portanto, o gráfico de f é dado por:

Do ponto de vista algébrico, o gráfico de f é o conjunto

$$G = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^2; \ z = \sqrt{4 + x^2 + y^2}\}$$
$$= \{(x, y, \sqrt{4 + x^2 + y^2}); \ x, y \in \mathbb{R}\}.$$



Exercício: Encontre o domínio da função do exemplo anterior.

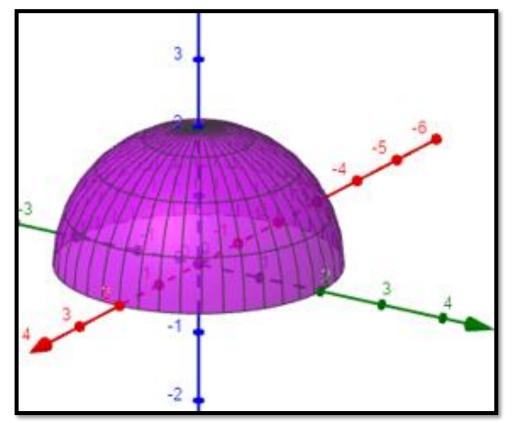
Represente geometricamente o domínio e, identifique sua presença no gráfico acima.

d) $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = \sqrt{4 - x^2 - y^2}$.

Solução: Para traçar o gráfico, fazemos z=f(x,y) e obtemos $z=\sqrt{4-x^2-y^2}$.

Manipulando a equação, obtemos que $z^2=4-x^2-y^2$, ou seja, $x^2+y^2+z^2=4$, que é a equação de uma esfera de raio 2, com centro na origem.

No entanto, como temos que $z \ge 0$, representamos somente o seu hemisfério superior:



Do ponto de vista algébrico, o gráfico de $f\$ é o conjunto

$$G = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^2; \ z = \sqrt{4 - x^2 - y^2}\}$$
$$= \{(x, y, \sqrt{4 - x^2 - y^2}); \ x, y \in \mathbb{R}\}.$$

Exercício: Encontre o domínio da função do item d. Represente-o geometricamente e identifique sua presença no gráfico da função.

e) $f:D \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ dada por $f(x,y) = -x^2 + y^2$.

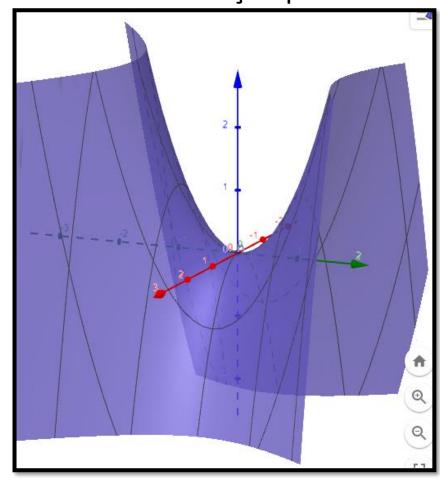
Solução: Para traçar o gráfico, fazemos z = f(x, y) e obtemos $z = -x^2 + y^2$.

Não é preciso manipular a equação para perceber que ela é um paraboloide hiperbólico (ou uma sela de cavalo), com vértice na origem, sem nenhuma restrição para z.

Portanto, o gráfico de f é dado por:

Do ponto de vista algébrico, o gráfico de f é o conjunto

$$G = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^2; \ z = -x^2 + y^2\}$$
$$= \{(x, y, -x^2 + y^2); \ x, y \in \mathbb{R}\}.$$



Opcional: Dica para traçar o gráfico de uma função de duas variáveis

- Nem sempre é simples traçar o gráfico de uma função de duas variáveis.
 - O fizemos geralmente para funções relativamente simples, que recaem em superfícies que já conhecidas, como as superfícies quádricas e as superfícies cilíndricas estudadas em GAN.
 - Outro procedimento que pode auxiliar é seguir os seguintes passos, :
 - 1) Determinar o domínio da função.
 - 2) Determinar a interseção da superfície com os eixos coordenados.
- 3) Determinar a interseção da superfície com os planos coordenados (fazendo z=0, y=0 e x=0.
 - 4) Traçar as "curvas de nível" da superfície, ou seja, representar a curva obtida com a interseção entre a superfície e um plano z=k, onde k é uma constante.
 - 5) Se necessário, representar as curvas de nível obtidas com x=k e/ou y=k.

Exercícios

1) Determine (algébrica e geometricamente) o domínio das funções dadas por:

a)
$$f(x,y) = \frac{x^3 + y^4 + xy - 7}{2 - \sqrt{x^2 - 4y}}$$

c) $f(x,y,z) = \ln(25 - x^2 - y^2 + z^2)$

$$b) f(x,y) = \sqrt{\frac{x+y+1}{y+x^2}}$$

2) Represente geometricamente o gráfico das funções:

a)
$$f(x, y) = 6 - 2x - 3y$$

b)
$$f(x,y) = 2 - \sqrt{4x^2 + 4y^2}$$

c)
$$f(x,y) = 1 + \sqrt{3x^2 + 3y^2}$$

d)
$$f(x,y) = \frac{1}{x^2 + y^2}$$

Da Lista 3: Exercícios 1, 2, 3, 4.